



SEMANA DECISIVA!



Paralisação de 24h em todo o país consolidou a unidade nacional da categoria bancária

Após oito rodadas de enrolação, a Fenaban segue sem apresentar índice de reajuste salarial. A resposta da categoria foi imediata: uma paralisação nacional que parou o país e mandou um recado claro aos bancos. Não haverá recuo até que surja uma proposta digna, que respeite o esforço e atenda às reivindicações dos trabalhadores.

O QUE A CATEGORIA REIVINDICA

Aumento real nos salários e demais remunerações:

PLR, vales alimentação e refeição, valorização do piso e criação de um piso para os trabalhadores de TI.

Melhores condições de trabalho:

Fim de metas abusivas, combate ao assédio algorítmico e proibição do monitoramento permanente que intensifica a cobrança por resultados.

Mais contratações:

Queremos o número adequado de funcionários para reduzir as filas, a sobrecarga e o estresse do trabalhador bancário.



Igualdade de oportunidades:

As instituições devem democratizar o acesso ao emprego, garantindo igualdade salarial e ascensão na carreira para mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência (PCD) e LGBTQIA+.

Mulheres na tecnologia:

Fortalecimento do programa de bolsas de qualificação integrais e reserva de vagas bancárias na área de TI, combatendo a disparidade de gênero no setor tecnológico.

PROGRAMAÇÃO DAS NEGACIAÇÕES COM A FENABAN

A programação prevê reuniões em todos os dias:

- segunda-feira (24/8) - 10h
- terça-feira (25/8) - 9h
- quarta-feira (26/8) - 10h
- quinta-feira (27/8) - 10h
- Sexta-feira (28/8) - 10h

As negociações específicas: Bradesco, Itaú, Santander e demais bancos, seguem em paralelo.

Acompanhe nossas redes



**BANCÁRIAS E BANCÁRIOS
FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA**

PROGRAMAÇÃO DAS NEGACIAÇÕES COM A CAIXA E BANCO DO BRASIL

A programação prevê reuniões de terça à sexta:

- terça-feira (25/8) - 10h
- quarta-feira (26/8) - 10h
- quinta-feira (27/8) - 10h
- Sexta-feira (28/8) - 10h



BANCOS AMEAÇAM DIREITOS, MAS A CATEGORIA REAGE COM FORÇA

Na Campanha Salarial, a ganância dos banqueiros tentou impor o maior pacote de retrocessos dos últimos anos. Queriam fatar a mesa única de negociação, atacar as garantias de saúde, cortar a complementação salarial dos afastados (Cláusula 29), congelar a PLR, rebaixar os VA e VR no interior e criar um piso salarial rebaixado. A resposta do Comando Nacional e dos Bancários foi imediata: rejeição total nas assembleias e pressão máxima nas ruas. Com lucros bilionários garantidos pelo nosso trabalho, mandamos o recado: **não aceitaremos nenhum direito a menos!**

MESA ÚNICA: A FORÇA DA NOSSA UNIDADE

Desde 2003, a mesa única reúne bancários de bancos públicos e privados em um modelo vitorioso de negociação. Referência nacional, esse instrumento de luta resistiu a governos adversos, superou a pandemia e garantiu a ampliação de direitos históricos para toda a categoria



CLÁUSULA 29: PROTEÇÃO E DIGNIDADE NA DOENÇA

Conquistada sob forte pressão da categoria, a Cláusula 29 da CCT garante a complementação salarial por até dois anos aos bancários afastados por doença ou acidente de trabalho. É a garantia da renda e do amparo à saúde diante das investidas e ameaças constantes dos banqueiros.



O VA E VR: SÃO DIREITOS CONQUISTADOS E NÃO "BENESSES" DOS BANCOS

O Vale-Refeição (1990), o Vale-Alimentação (1994) e a 13ª Cesta-Alimentação (2007) são frutos diretos da mobilização sindical. Não são favores ou "mimos" que os bancos podem cortar a bel-prazer, como tentaram na mesa deste ano. São direitos conquistados na garra e não aceitaremos nenhum retrocesso!



PISO NACIONAL: ISONOMIA E VALORIZAÇÃO EM TODO O PAÍS

Conquistado em 1992 na primeira Convenção Coletiva de Trabalho, o piso salarial unificado acabou com a disparidade regional e garantiu igualdade de direitos para trabalhadores de bancos públicos e privados em todo o país.



LINHA DO TEMPO DAS NEGOCIAÇÕES

Fenaban

- 24/06:** O Comando Nacional entregou oficialmente a pauta de reivindicações à Fenaban e início das mesas específicas para bancos públicos e privados.
- 02/07:** Primeira rodada de debates, focada em cláusulas sociais, vagas para PcDs e direitos de inclusão.
- 07/07:** Segunda rodada tratou de empregos e do impacto de novas tecnologias, com cobrança contra demissões.
- 16/07:** Terceira rodada debateu igualdade de oportunidades e combate à discriminação.
- 21/07:** Quarta rodada tratou sobre saúde, condições de trabalho e metas abusivas.
- 30/07:** Quinta rodada abordou cláusulas econômicas e alta lucratividade do setor financeiro, exigindo ganho real.
- 04/08:** Sexta rodada, marcada por críticas da Fenaban ao conjunto de cláusulas econômicas.
- 13/08:** Sétima rodada: Fenaban não apresentou índices de reajuste e propôs três faixas salariais e congelamento de piso de ingresso.
- 17/08:** Assembleias rejeitaram a proposta patronal.
- 18/08:** Oitava rodada: Fenaban continuou a enrolação e mais uma vez não apresentou proposta global.
- 20/08:** Paralisações em todo o Brasil.

Banco do Brasil

- 08/07:** Defesa do emprego e concursos.
- 17/07:** Debateu inclusão de PcDs, proteção às mulheres, endividamento, metas e produtividade.
- 23/07:** Assédio moral, metas abusivas e condições de trabalho.
- 31/07:** Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e condições de trabalho no BB.
- 05/08:** A CEBB reforçou as reivindicações, mas negociações não avançaram.
- 14/08:** BB não apresentou respostas concretas às reivindicações, incluindo índices econômicos.
- 19/08:** BB segue sem apresentar soluções às principais reivindicações.

Caixa

- 08/07:** Saúde Caixa.
- 17/07:** Debateu Saúde Caixa e teletrabalho, mas o banco não apresentou propostas.
- 23/07:** Condições de trabalho.
- 31/07:** PLR Social, Promoção por Mérito, remuneração, programas de desempenho, metas, ascensão profissional e Saúde Caixa.
- 05/08:** A CEE/Caixa recusou a proposta do banco sobre Saúde Caixa.
- 14/08:** Proposta do banco trouxe avanços, mas manteve o impasse sobre o Saúde Caixa.
- 19/08:** Caixa frustra empregados sem nova proposta para o Saúde Caixa.



FORTE MOBILIZAÇÃO MARCA A CAMPANHA SALARIAL 2026

Com organização, pressão de rua e estratégia firme na mesa de negociação, a categoria bancária está barrando a ganância dos banqueiros e impedindo qualquer retrocesso em nossos direitos históricos.

A categoria bancária deu um recado firme aos grandes bancos: não haverá recuo diante do desrespeito. Com 90% de aprovação nas assembleias, a paralisação de 24 horas mobilizou o país e registrou adesão massiva em Ribeirão Preto e região. O movimento foi uma resposta direta à postura da Fenaban que, após oito rodadas de negociação, segue sem apresentar propostas de reajuste com ganho real e melhorias de trabalho.

Agências e departamentos tiveram as atividades suspensas, consolidando a força local na luta nacional. "A paralisação obteve total sucesso em Ribeirão Preto e em todo o país. O recado está dado: nossa categoria exige respeito, valorização e um ambiente de trabalho saudável", destacou Silvino, presidente do Sindicato.

LUCROS RECORDE, CONDIÇÕES INACEITÁVEIS: A indignação das bases reflete o abismo do sistema financeiro:

- **Lucro bilionário:** O setor lucrou R\$ 171 bilhões em 2025 (R\$ 124 bilhões concentrados nos cinco maiores).
- **Desigualdade brutal:** A previsão de remuneração média para altos executivos em 2026 é de R\$ 12,5 milhões, 120 vezes mais que a média de um escriturário.
- **Produtividade alta:** Cada bancário gerou, em média, R\$ 438 mil em lucro para os bancos em 2025 segundo o Dieese.
- **Sobrecarga e afastamentos:** Consulta Nacional aponta que 40% da categoria usou medicação controlada no último ano. Além disso, dados do INSS mostram que os bancários representam 25% do total de afastamentos do trabalho por questões de saúde no país.

Saúde Caixa e Cassi assinam acordo para compartilhar redes credenciadas

Reivindicação antiga da CEE/Caixa, reciprocidade pode ampliar atendimento, reduzir vazios assistenciais e diminuir necessidade de reembolsos integrais

O Saúde Caixa e a Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) assinaram, contrato de reciprocidade para o compartilhamento de suas redes credenciadas.

Com o acordo, usuários dos dois planos poderão utilizar mutuamente prestadores das respectivas redes, ampliando as opções de atendimento em diversas regiões do país.

A medida atende a uma reivindicação antiga da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa e do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, que há anos cobram a ampliação e a melhoria da rede credenciada, principalmente em cidades e regiões onde há dificuldade para encontrar determinadas especialidades. O compartilhamento de redes com outros planos já fazia parte das reivindicações apresentadas pela representação dos empregados nas negociações para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Saúde Caixa em 2025.

A Contraf-CUT já havia informado que o convênio estava próximo de ser concluído em matéria publicada em 8 de julho, após a primeira mesa de negociações específicas da Campanha Nacional dos Bancários 2026 com a Caixa. Na ocasião, o



banco informou que o acordo havia avançado e apresentou dados preliminares indicando potencial de ampliação da cobertura para 1.803 municípios e atendimento a cerca de 95 mil beneficiários. A expectativa também era de redução da necessidade de reembolsos integrais.

Segundo informado pela Caixa nas negociações, a implantação do compartilhamento deverá ocorrer gradativamente, em ondas, começando pelas localidades onde há maior utilização do reembolso integral. A medida, além de facilitar o acesso dos usuários aos serviços de saúde, pode contribuir para reduzir esses reembolsos e, consequentemente, para o controle das despesas assistenciais do plano.

A CEE ressalta que o compartilhamento com a Cassi não encerra a necessidade de ampliar e qualificar a rede própria do Saúde Caixa. A ampliação da rede credenciada é uma das reivindicações permanentes da representação dos empregados.

Fonte: Contraf-CUT

28 DE AGOSTO: DIA DO BANCÁRIO É DIA DE LUTA E RESISTÊNCIA

O Dia do Bancário nasceu na histórica greve de 69 dias em 1951, quando a categoria parou o país contra a intransigência dos bancos. Mais de sete décadas depois, a data não é apenas para comemorar, mas para renovar a disposição de combate. Enfrentamos metas abusivas, sobrecarga de trabalho, adoecimento e demissões, mas seguimos firmes em defesa do emprego, da saúde e da valorização salarial. Nossa história prova: direito não se especula, se conquista com organização e luta!



EXPEDIENT



Cheque Mate: Publicação do Sindicato dos Bancários de Ribeirão Preto e Região | Presidente: Ronaldo Silvino - Diretor de Imprensa e Comunicação: Nilton Aparecido Tritula - Rua Prudente de Moraes, 1214 - Centro | CEP: 14015-100 - Ribeirão Preto/SP | Telefone: 16 2111.7070 - WhatsApp: 16 99635.2121 e-mail: imprensa@bancariosribeiraopreto.com.br | www.bancariosribeiraopreto.com.br - Jornalista Responsável: Rogério Novaes: MTB:80.757-SP Tiragem: 4.000 Exemplares | Diagramação: Rogerio Novaes | Impressão: Herograf Indústria Gráfica